

C A T E G O R I

GERAL

13 TESES

ARTIGOS

ARQUIVO

BIOGRAFIAS

APELOS

HISTORIAL

GALERIA

MAIO CULTURA

DESAPARECIDOS

Buscar por:

Procurar

A R T I G O S

A propósito do "27 de Maio de 1977"

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DE ANGOLA

Costa Martins (1938-2010)

Milhares de pessoas prestam homenagem a Victor Jara

África nossa: Entre o 25 e o 27 de Maio

Nito Alves e a Revolta Activa. O passado e as omissões de uma história mal contada

27 de Maio, 31 anos depois.

Carta aberta ao deputado João Melo. A propósito de «O 27 e o 28 de Maio»

Quem fez o "27" levou a melhor. O rescaldo foi o dia "28"

Angola tem de voltar a saber que nada é mais sagrado do que a vida humana

C O M E N T Á R

vadinho em Angola - 27 anos depois ... "Golpe fraccionista"

D E S T A Q U



Nito Alves
13 Teses em
Minha Defesa



Testemunhos
Recolha de
Depoimentos



Biografias



Fotografias

L I N K S

África do Sul: Comissão para a Verdade e Reconciliação

Amnistia Internacional Portugal

Internacional Law

Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas

The International Court of Justice

Tribunal Penal Internacional

United Nations

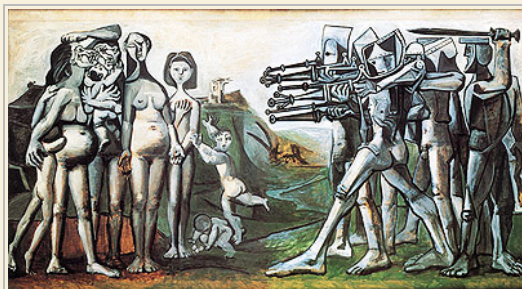
E S T A T Í S

A propósito do "27 de Maio de 1977"

02.06.2010 - Categoria [Artigos](#) [Geral](#) | [1 Comentário](#)

"Na vida é impossível renunciar ao passado, à memória. É necessário enfrentá-lo para que os fantasmas do passado não se transformem numa ferida que não cicatriza nunca"

Pedro Almodover



Aproximava-se mais um "27 de Maio", e enquanto me detinha a escrever estas linhas, andava a Espanha a ferro e fogo, em liça nos tribunais e ruidosos manifestos nas ruas. De um lado estão os vencidos que encaram o desalento como uma das razões que leva à perda da memória histórica, a dolorosa lembrança que os vencedores querem à viva força esconder. Recusam-se os primeiros a baixar os braços, empenham-se em apeiar os crimes do franquismo do regaço da impunidade, passo que os segundos receiam, não vá a coisa dar para o torto e um juiz mais afoito levar um sobejo de carrascos à barra de um tribunal. [Ler artigo »](#)

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DE ANGOLA

26.05.2010 - Categoria [Artigos](#) [Geral](#) | [4 Comentários](#)

Exmo. Senhor Presidente:

Dirigimos-lhe de novo um apelo, quem sabe pela insistência se obtenha a ansiada resposta que aguardamos há anos.

A nossa memória é perene e, passados trinta e três anos, **a tragédia que desabou em Angola a 27 de Maio de 1977**, insiste em estar

presente. Se o seu silêncio, por demais continuado, acarreta o esquecimento, em nós, pelo contrário, incute perseverança, até que colhamos da vossa parte o sinal de vontade em dispensar tratamento digno a tão pungente assunto.

Nós, sobreviventes e familiares dos desaparecidos, sustentamos uma opinião contra o esquecimento, da qual lhe demos sempre conhecimento, por o considerarmos um singular conhecedor, sobrevivendo a relevante posição que detém na hierarquia do Estado e da Nação. Assim foi que, na primeira carta aberta que lhe endereçámos, decorria o ano de 2003, sugeríamos a criação de uma entidade pública e independente confiada a apurar os factos que viessem a sustentar a verdade, a responsabilizar os infractores, recaindo sobre eles o ónus da justiça, e que por fim se empenhasse na reparação dos



Miguel Baltazar/Negócios

danos. Serve de exemplo o que foi praticado noutros lugares, lá onde as sociedades se depararam com idêntico legado, tendo os processos que conduziram à verdade e à justiça decorrido pública e de forma transparente, antecipando-se sempre a uma eventual reconciliação/perdão.

Considerado o nosso parecer, é nossa convicção que daí em diante, ao lembrarmos a passagem de mais um 27 de Maio, poderá a Nação Angolana sentir-se orgulhosa por se ter encetado o ajuste de contas com a História. Assim sendo, os relatórios das organizações internacionais pelos direitos humanos anunciarão progressos, as certidões de óbito estarão por fim entregues, será público o rol dos desaparecidos, identificados estarão também os locais onde jazem as vítimas, conhecidos os seus autores, a sua prática e os seus propósitos, os mortos terão sido exumados para lhes ser dada sepultura digna, a verdade contada, a justiça exercida e, quem sabe, num gesto de preservação da memória, um monumento erigido às vítimas. O dia será de luto.

Pelo exposto, apelamos uma vez mais à sua consideração. Da nossa parte continuaremos a lembrar para não esquecer.

Lisboa, 27 de Maio de 2010

A Associação 27 de Maio

- Edgar Valles
- Jorge Fernandes
- José Fuso
- José Reis

Costa Martins (1938-2010)

10.03.2010 - Categoria [Artigos](#) | [Geral](#) | [Comentar](#)

Tem hoje lugar o funeral do Coronel da Força Aérea, **José Inácio da Costa Martins**, na sequência da queda de uma aeronave.

Militar de Abril, Costa Martins foi um dos obreiros do “**25 de Abril**” em Portugal, participou no comando das forças que tomaram o

Aeroporto da Portela (Lisboa) e o Aeródromo Base nº. 1 de Lisboa, foi membro da Comissão Coordenadora do MFA, do Conselho de Estado, do Conselho da Revolução e ministro do Trabalho de quatro governos provisórios.

Fixou-se em Angola após o golpe de “25 de Novembro” em Portugal, Agostinho Neto concedeu-lhe o estatuto de refugiado político e um passaporte diplomático, e a 4 de Junho de 1977, na sequência do “27 de Maio de 1977”, acabou preso e torturado pela DISA. Viria a ser libertado sem processo nem julgamento no ano seguinte, em Maio de 1978.

A **Associação 27 de Maio** manifesta o seu mais sentido pesar e endereça aos familiares as suas sentidas condolências.

Milhares de pessoas prestam homenagem a Victor Jara

05.12.2009 - Categoria [Maio Cultura](#) | [3 Comentários](#)

Foi torturado pelos militares, partiram-lhe as mãos, meteram-lhe mais de 30 balas no corpo. **O cantautor chileno é enfim velado**



a 27 de Maio de 1977

José Milhazes em História sobre o 27 de Maio de 1977 tem que ser contada

VALERIA em Lista dos desaparecidos

Sobrevivente do 27 de Maio em Lista dos desaparecidos

LUIS TOCHA LOPES em Lista dos desaparecidos

eduardo em Carta aberta ao deputado João Melo. A propósito de «O 27 e o 28 de Maio»

eduardo em Lista dos desaparecidos

eduardo em Sita Valles - Biografia Política

KANGUNDO MALANJINO em Lista dos desaparecidos

KANGUNDO MALANJINO em Lista dos desaparecidos

T A G S

13 Teses

25 Abril

27 Maio

Ademar

Agostinho Neto

angola

blogs

carta aberta

chile

disa

FAPLA

fotografias

fotos

galeria

jornais

Kimaria

livros

MFA

MPLA

música

Nito Alves

pide

purga

rdp

rui coelho

sita

valles

0000072945

Visitas Totais

B A N N E R



A R Q U I V O

Junho 2010

Maio 2010

Março 2010

Dezembro 2009

Maio 2009

Junho 2008

Maio 2008

Fevereiro 2008

Novembro 2007

Julho 2007

Junho 2007

Maio 2007

Junho 2006

Maio 2006

Janeiro 2006

Novembro 2005

Outubro 2005

Junho 2005

Maio 2005

Outubro 2004

Junho 2004

Maio 2004

Fevereiro 2004

Janeiro 2004

pelo seu povo.

A Presidente do Chile, Michelle Bachelet, assistiu ontem ao velório dos restos mortais de Víctor Jara, assassinado em 1973 por militares nos dias que se seguiram ao golpe de Estado de Augusto Pinochet, e disse que, ao fim de 36 anos, o cantautor chileno “pode finalmente descansar em paz”. Bachelet e a porta-voz do Governo chileno, Carolina Tohá, foram recebidas na Fundação Víctor Jara pela viúva e as filhas do cantor. [Ler artigo »](#)



video

vítor jara

Africa nossa: Entre o 25 e o 27 de Maio

25.05.2009 - Categoria [Artigos](#) | [5 Comentários](#)

Com os ingredientes de sempre, o encontro com a memória e com a amizade terá lugar nesta segunda-feira, 25 de Maio, Dia de uma África que já foi bem pior, quando em Angola se massacraram, por razões políticas, milhares de jovens na sequência dos acontecimentos do 27 de Maio de 1977.

Esta África, lamentavelmente, ainda não pertence ao passado e muito menos está enterrada definitivamente, como foram as suas vítimas angolanas em valas comuns a quem, uma vez mais, estamos aqui a prestar a nossa mais profunda homenagem à espera que algum dia destes a sua memória seja reabilitada como dignos filhos desta pátria.

[Ler artigo »](#)

Nito Alves e a Revolta Activa. O passado e as omissões de uma história mal contada

05.06.2008 - Categoria [Artigos](#) | [14 Comentários](#)

No texto que o João Melo (JM) assinou a 26 de Maio do corrente ano (2008) no Jornal de Angola sobre “O 27 e o 28 de Maio” há uma referência histórica feita por ele que me chamou particularmente a atenção.

Em causa está uma omissão que é sintomática da forma como determinadas figuras e factos do passado são tratados no presente por determinados autores que depois acusam os outros de serem revisionistas.

A omissão está relacionada com a transmissão da ideia segundo a qual Nito Alves terá sido o único alto dirigente do MPLA da época a manifestar indisponibilidade para qualquer acordo com a Revolta Activa (RA) no sentido da sua reintegração como era desejo da maior parte dos membros que integravam aquela tendência do MPLA. [Ler artigo »](#)



27 de Maio, 31 anos depois.

05.06.2008 - Categoria [Artigos](#) | [2 Comentários](#)

A história está a ser contada agora com outras histórias... - ...que começaram a ser escritas e publicadas

Pela quarta-vez consecutiva voltamos a estar juntos este ano em Luanda em torno de uma (várias) mesa (s) com comes, bebes e muitas conversas.

Carta aberta ao deputado João Melo. A propósito de «O 27 e o 28 de Maio»

03.06.2008 - Categoria [Artigos](#) | [8 Comentários](#)

Excelência. Queira, antes de mais, aceitar os meus respeitosos cumprimentos, desejando-lhe ao mesmo tempo êxitos, na vossa nobre função como deputado eleito por este sofrido povo. Certamente Vossa Excelência não me conhece pessoalmente, anónimo e de base que sou. Mas penso que já ouviu falar na minha pessoa, em função dos meus



pronunciamentos sobre os acontecimentos do dia 27 de Maio de 1977, do qual fui uma das vítimas, tendo sido desterrado, na companhia de centenas de jovens, para um feroz campo de concentração localizado na Comuna da Calunda, Município do Alto Zambeze, na Província do Moxico, de onde só sobrevivi por milagre do «Criador». [Ler artigo »](#)

Quem fez o “27” levou a melhor. O rescaldo foi o dia “28”

02.06.2008 - Categoria [Artigos](#) | [6 Comentários](#)

Mais uma vez nos confrontamos com o Jornal de Angola conhecido pela sua vocação em dar espaço a “opiniões” e discursos que só suscitam a confusão. Desta vez temos o exemplo de João Melo com uma matéria sobre a tragédia do 27 de Maio a tentar fazer crer que o dia seguinte, o «28 de Maio de 1977», longe de dar continuidade ao que fora há muito planeado para um dia, apenas foi o 27 de Maio.

[Ler artigo »](#)

Angola tem de voltar a saber que nada é mais sagrado do que a vida humana

31.05.2008 - Categoria [Artigos](#) | [6 Comentários](#)

Daqui há algumas semanas completar-se-ão 28 anos desde que em Angola se testemunhou o culminar daquilo que viria a ser uma das páginas mais tristes e obscuras da sua conturbada história: o 27 de Maio de 1977.



Para os angolanos mais jovens é, certamente, difícil, se calhar até impossível, entender o que se passou e, por conseguinte, perceber o terrível impacto nacional das últimas três décadas. [Ler artigo »](#)

[Seguintes »](#)